

## **ATA DE 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ARIE SERRA DO OROBÓ**

No dia 13/03/2025, reuniram-se em sessão plenária na Escola Família Agrícola, localizada na rua João Fortunato Caldas, 400 - Vila Operaria, município de Ruy Barbosa, os membros do Conselho Gestor da Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE Serra do Orobó: Eva Dayana Oliveira Rios Lopes - INEMA; Isaías Soares Neto e Davi Silva Santana - EMBASA (teams); André Luís Ferreira Araujo - Prefeitura municipal de Ruy Barbosa; Sandro Lima dos Santos - Associação Comunitária Esperança de Ruy Barbosa (teams); Idelvan Andrade Rosa - Associação dos Remanescente do Quilombo Flores (teams); Eliana Queiroz Jesus dos Santos - Associação da Região São Luiz e Adjacências; Ricardo Bispo Pereira - Associação dos Trabalhadores de Ruy Barbosa; Daniel Lima da Cunha e Elisabeta Dapper da Cunha - Agrofloresta Orobó; Vitor Pires Oliveira - Câmara Dirigentes Lojistas de Ruy Barbosa; Alcione Oliveira Santos - Associação Serra Três. A gestora começou a reunião às 14:20 horas após quorum mínimo necessário à segunda convocação dando boas vindas a todos e apresentando a convocatória com a pauta do dia. No primeiro ponto de pauta a gestora informou que não houve nenhuma manifestação por e-mail ou grupo de whatsapp do conselho para alterações na ATA da décima segunda reunião ordinária, sendo esta considerada aprovada. Em seguida, no segundo ponto de pauta, houve projeção em Power Point com apresentação do projeto de sinalização da ARIE realizada pelo INEMA em 2020 e exposição do resumo das placas de sinalização das trilhas com as alterações solicitadas pelo conselho gestor. Os conselheiros sugeriram a inclusão de uma placa na trilha Acaba Botas que indique a bifurcação para trilha do caçador e a complementação do texto "propriedade particular" na placa dezessete na bifurcação do Morro dois Irmãos e Cachoeira do Fascínio. O Sr Danilo Mota, pleiteante à cadeira no conselho como Sociedade Civil, chamou atenção para identidade visual das placas e destaque especial para aquelas que indiquem o consumo da água dos riachos, bem como pensar em futuramente informar a classificação das trilhas pelo nível de dificuldade. O Sr Vitor questionou sobre a alteração da nomenclatura do Riacho do Ouro para Riachinho do Ouro, mas após discussão entendeu-se desnecessária. Ocorreu debate sobre placas indicando a presença ou saída de áreas particulares, mas foi discutido que aumentaria muito o número de placas se a cada troca de propriedade fosse necessária nova sinalização, ficando definido que a proposta apresentada contempla a informação. A Sra Eliana pontuou que os proprietários podem aumentar a renda pela presença de visitantes que percorram suas áreas com venda de produtos. A plenária debateu sobre o aumento de placas e a redução da necessidade dos guias locais o que poderia impactar na renda dos mesmos. Após as discussões a gestora

concluiu que a proposta final seria a instalação de trinta e três placas, sendo doze de acessos como anteriormente implantado em 2020 e vinte e uma nas trilhas principais. Ao questionar o tamanho e o material das placas a plenária entendeu que a melhor opção seria alumínio, para evitar materiais combustíveis que possam ser degradados em caso de incêndios, e o tamanho sugerido foi de setenta por cinquenta centímetros. A gestora informou que os próximos passos seriam a finalização do Termo de Referência para sinalização da Unidade com as alterações sugeridas e encaminhamento de Projeto relacionado ao mesmo para tentar a viabilização de recurso financeiro pelo Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente para implantação. A mesma ressaltou que precisaria do apoio dos conselheiros para aquisição de orçamentos na região para compor os referidos documentos. O terceiro ponto de pauta foi à apresentação das datas prevista para os próximos encontros do Conselho, para as quais não houve sugestão de alterações. O Sr Danilo perguntou sobre a disponibilidade do Termo de Referência para que o Conselho pudesse tentar recursos por Emenda Parlamentar e a gestora informou que acredita que por ser processo público não haveria sigilo, mas que se houvesse o pleito iria se certificar. A gestora deu seguimento à pauta pedindo ao representante da Instituição Centro Palmares de Estudos e Assessoria, Sr Danilo Moura Ferreira Mota, que pleiteava ingresso ao Conselho se apresentasse e relatasse a sua expectativa de participação do Conselho. Após a explanação foi aberto espaço para que o segmento Sociedade Civil votasse o ingresso ou não da instituição, que por unanimidade foi aceita como novo membro do Conselho Gestor. O quinto ponto de pauta teve discussões a respeito: da reinstalação do cruzeiro, na qual o Sr Daniel informou que já possui a madeira, mas aguarda a decisão das eleições municipais para pedir apoio à nova gestão; o informativo de que a secretaria de infraestrutura não deu retorno ao Ofício do INEMA para vistoria na trilha; esclarecimentos que o município não viabilizou a coleta de lixo no pé da Serra; informe de que o Quilombo Flores já tem água tratada para comunidade; a solicitação presença de técnico do INEMA/SEMA para tratar do tema Reserva Particular do Patrimônio Natural na próxima reunião à pedido de membro do Conselho. Os conselheiros sugeriram também a participação do referido técnico na rádio para mais informações à comunidade. O Sr Vitor chamou atenção que a nova gestão do município precisa estar mais voltadas às ações da ARIE, especialmente no que diz respeito à reestruturação da Sede da Unidade e a participação do município de Itaberaba. O Sr Daniel relatou que existe um projeto de reestruturação do prédio da antiga Sede desvinculado do município, que se daria por meio da gestão de uma ONG que cedesse uma sala para funcionar como a sede da ARIE, poderia ser viabilizada por emenda parlamentar. O Sr Vitor ressaltou que as emendas são demoradas e muitas vezes não funcionam. A gestora chamou atenção que não precisa ser adotada apenas uma opção para viabilizar os projetos, podendo várias frentes serem levantadas para aquisição do recurso, bem como o Conselho poderia oficializar ao INEMA a necessidade da Sede. O Sr Vitor relatou que muito se tem discutido no Conselho, mas que as ações de fato não vêm ocorrendo e que deseja que as atividades saiam do papel, utilizando os caminhos mais fácil que seria parceria município-Estado. A plenária discutiu que existe a dificuldade do município em querer realizar a referida parceria e ressaltou a necessidade da nova gestão municipal realizar ações de melhorias na ARIE, como a revitalização da trilha do Cruzeiro. Os membros solicitaram que a gestão convidasse o novo gestor municipal, a ser eleito no mês de abril, para participar da reunião do Conselho. O Sr Danilo pontuou que seria mais fácil uma agenda na prefeitura e foi acordado que o Conselho tentaria viabilizar tal reunião para tratar de assuntos relacionados à Serra. O Sr Vitor tratou sobre a aquisição do município de um trator esteira que poderia revitalização da trilha até a primeira ou segunda casinha da trilha do Cruzeiro, mas que apesar de ter solicitado ao Secretario de Infraestrutura não teve retorno. A Sra

Eliana informou que soube que o referido trator quebrou e que está aguardando a peça. O Sr Daniel refletiu que utilização apenas do trator esteira não resolveria o problema, visto que durante as chuvas a erosão iria voltar e que deveria ser feito uma drenagem anteriormente. O Sr Ricardo exemplificou a utilização de estacamento com bambu para evitar a contínua erosão da trilha e soluções já adotadas anteriormente. Também foi discutido o impacto dos motociclistas nas trilhas nas Serra e solicitado que alguns pontos fossem proibida a passagem pelos mesmos. A gestora ressaltou que ainda não há Plano de Manejo na ARIE que daria segurança para definir área com restrições de acessos. A plenária foi favorável a realizar uma reunião com os representantes da categoria e a gestora refletiu que, antes da reunião, o Conselho deve amadurecer uma proposta de percurso menos impactante a ser discutida com os mesmos. A plenária decidiu que essa pauta ficaria para o segundo momento com data a ser definida. Encerrado os debates e nada a mais havendo a se havendo a se discutir, a gestora findou a reunião às 17:03 com os agradecimentos à presença de todos.



Documento assinado eletronicamente por **Eva Dayana Oliveira Rios Lopes, Especialista Meio Ambiente Recursos Hídricos**, em 15/08/2025, às 10:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **00120511618** e o código CRC **F2E7E581**.